

ANSIEDADE, PERFECCIONISMO E SOFRIMENTO PSÍQUICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUPERDOTADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Sâmella Soares Oliveira Medeiros¹; Luís Otávio Torres²; Pedro Henrique Lessa de Oliveira³; Josiely Anelise Mendonça⁴.

¹Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN), Aparecida de Goiânia, Goiás.

<http://lattes.cnpq.br/8633385382278383>

²Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN), Aparecida de Goiânia, Goiás.

<http://lattes.cnpq.br/6820759397258447>

³Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), Goiânia, Goiás.

<http://lattes.cnpq.br/4369145539696787>

⁴Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN), Aparecida de Goiânia, Goiás.

<https://lattes.cnpq.br/7867112795416211>

DOI: 10.47094/IIICOBRASAFIMES.2026/RE/14

PALAVRAS-CHAVE: Gifted Children. Anxiety. Psychological Distress.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Mental.

INTRODUÇÃO

A identificação de crianças e adolescentes com Altas Habilidades/Superdotação tradicionalmente se baseia em critérios cognitivos e acadêmicos, mas a literatura atual defende uma visão mais holística que inclui aspectos socioemocionais (DREYER, 2014; BUCAILLE et al., 2022). Características como assincronia desenvolvimental e intensidade emocional podem gerar vulnerabilidades psíquicas, especialmente diante de pressões externas (ANDRADE et al., 2021). Destaca-se o perfeccionismo disfuncional, que, aliado à ansiedade, contribui para o sofrimento psíquico internalizado (TASCA et al., 2024). Contudo, ainda falta uma síntese integrativa que articule esses três fatores e suas implicações para o bem-estar, sendo essencial sistematizar esse conhecimento para orientar intervenções eficazes voltadas à saúde mental desse grupo (KRAINSKI et al., 2025).

OBJETIVO

Realizar uma revisão integrativa da literatura para sintetizar e analisar as evidências científicas que demonstram a associação entre perfeccionismo disfuncional, ansiedade e sofrimento psíquico em crianças e adolescentes com Altas Habilidades/Superdotação,

com o intuito de subsidiar a prática clínica e educacional na promoção do desenvolvimento socioemocional equilibrado.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura com abordagem quali-quantitativa, de natureza aplicada e objetivos exploratórios e descritivos. A pesquisa teve como questão norteadora, estruturada pela estratégia PICO: “Qual é a evidência científica disponível sobre a associação entre perfeccionismo, ansiedade e sofrimento psíquico em crianças e adolescentes com altas habilidades/superdotação?”

A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS, PsycINFO e ERIC, utilizando descritores controlados e palavras-chave nos idiomas português, inglês e espanhol. O processo de seleção seguiu as diretrizes PRISMA, sendo conduzido por dois revisores independentes em duas etapas (análise de títulos/resumos e leitura integral). Inicialmente identificaram-se 2.708 artigos publicados nos últimos dez anos, dos quais apenas 08 foram considerados elegíveis para a síntese integrativa. Os dados foram submetidos à análise temática e síntese narrativa. Por se tratar de pesquisa com dados secundários de domínio público, o estudo dispensa apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa (Resolução CNS nº 510/2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta revisão integrativa identificou uma tríade psicológica interdependente em crianças e adolescentes superdotados: ansiedade, perfeccionismo e sofrimento psíquico internalizado. Os resultados demonstram que esses elementos formam um ciclo complexo, alimentado por características intrínsecas do desenvolvimento e por respostas inadequadas do ambiente.

A análise revela que o perfeccionismo disfuncional atua como um mecanismo central. Ele surge tanto da capacidade cognitiva de perceber padrões complexos e estabelecer padrões rígidos, quanto da pressão externa gerada pelo estereótipo social do “gênio”, que impõe uma “obrigação de brilhar” (BUCAILLE et al., 2022; DREYER, 2014). Práticas parentais excessivamente críticas ou que condicionam a valorização ao sucesso exacerbam esse traço (ANDRADE et al., 2021).

Este perfeccionismo é um preditor significativo de ansiedade, criando um ciclo vicioso de medo do fracasso, procrastinação e angústia ante avaliações (TASCA et al., 2024). O sofrimento resultante é predominantemente internalizado, manifestando-se como ansiedade generalizada e social. Ele é agravado por dificuldades nas habilidades sociais, como encontrar pares com interesses similares, o que leva a sentimentos de solidão e inadequação, comprometendo o bem-estar subjetivo (OLIVEIRA et al., 2021; KRAINSKI et al., 2025).

Tabela 1. Síntese dos Mecanismos Inter-relacionados.

Mecanismo	Manifestação/Origem	Impacto Psicoemocional	Evidência Chave
Perfeccionismo Disfuncional	Padrões cognitivos rígidos + pressão social/familiar.	Ansiedade de desempenho, autocrítica severa.	“Preditor significativo de ansiedade” (TASCA et al., 2024).
Ansiedade Internalizada	Medo do erro, expectativas irreais.	Sofrimento psíquico, evitamento.	Maior prevalência de sintomas de ansiedade (TASCA et al., 2024).
Déficits em Habilidades Sociais	Assincronia desenvolvimental; dificuldade de conexão.	Isolamento, sentimento de não-pertencimento.	Associados a problemas internalizantes (OLIVEIRA et al., 2021).

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Os achados apontam para a necessidade de avaliação clínica especializada que investigue essa tríade, indo além da identificação cognitiva. Intervenções focadas em regulação emocional (ex.: mindfulness) e no treinamento de habilidades sociais são promissoras para romper o ciclo negativo (MENDONÇA; LUCIANO; RONDINI, 2022; BARBOSA; CAPELLINI; BOLSONI-SILVA, 2022). Paralelamente, a psicoeducação de famílias e escolas é crucial para reduzir a pressão por desempenho perfeito e validar a experiência emocional do superdotado, assegurando que seu potencial não se desenvolva às custas de sua saúde mental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o alto potencial cognitivo represente um recurso relevante para o desenvolvimento, ele também pode favorecer a construção de padrões elevados de autoexigência e maior sensibilidade emocional quando não há apoio adequado. Nesse contexto, o perfeccionismo ocupa um papel central na exacerbação da ansiedade e do sofrimento psicológico, sendo influenciado tanto por expectativas pessoais quanto por pressões familiares e sociais.

Portanto, é fundamental que a identificação da superdotação seja associada a uma avaliação integral de caráter biopsicossocial. Além disso, o fortalecimento de práticas interdisciplinares entre os campos da saúde, da educação e da família mostra-se indispensável para promover um desenvolvimento mais equilibrado, respeitando suas singularidades e a preservação da saúde mental.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ANDRADE, E I. *et al.* Práticas educativas parentais e problemas emocionais/comportamentais em adolescentes com altas habilidades/superdotação intelectivas. **Psicologia: Ciência e**

Profissão, v. 41, n. spe3, p. e203883, 2021.

BARBOSA, A. C. B. *et al.* UM OLHAR PARA ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E HABILIDADES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL E MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA. **Latin American Journal of Business Management**, v. 13, n. 1, 2022.

BUCAILLE, A. *et al.* Neuropsychological Profile of Intellectually Gifted Children: A Systematic Review. **J Int Neuropsychol Soc.** 2022 Apr;28(4):424-440. doi: 10.1017/S1355617721000515. Epub 2021 May 17. PMID: 33998437.

DE AZEVEDO, M. M. *et al.* Metodologias de ensino para a formação de profissionais da saúde: revisão integrativa da literatura. **Saberes Plurais Educação na Saúde**, v. 8, n. 1, p. e136954-e136954, 2024.

DREYER, J. **Infância superdotada: um olhar sobre a constituição de si das crianças participantes de um grupo de altas habilidades.** 2014.

EL DIB, R. **Guia prático de medicina baseada em evidências.** 2014.

JUNG JY. Superdotação/talento físico: uma revisão sistemática da literatura sobre identificação e desenvolvimento. **Front Psychol.** 2022 Aug 26;13:961624. doi: 10.3389/fpsyg.2022.961624. PMID: 36092065; PMCID: PMC9460770.

KRAINSKI, K. J. *et al.* Bem-estar subjetivo na superdotação: uma revisão do escopo. **Paidéia** (Ribeirão Preto) , v. 35, p. e3517, 2025.

MENDONÇA, A. V.; *et al.* SAÚDE MENTAL NA EDUCAÇÃO: Mindfulness para estudantes com altas habilidades/superdotação. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 8, n. 25, 2022.

NAKANO, T. C. *et al.* Relationship between creativity and intelligence in regular students and giftedness students. **Psico-USF**, v. 26, p. 103-116, 2021.

OLIVEIRA, A. P. d. *et al.* Habilidades sociais e problemas de comportamento de crianças com altas habilidades/superdotação. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 41, p. e219590, 2021.

ROEVER, L. *et al.* Compreendendo o GRADE: PICO e qualidade dos estudos. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, v. 19, n. 1, p. 54-61, 2021.

TASCA I, *et al.* Transtornos comportamentais e socioemocionais em superdotação intelectual: uma revisão sistemática. **Child Psychiatry Hum Dev.** 2024 Jun;55(3):768-789. doi: 10.1007/s10578-022-01420-w. Epub 2022 Oct 1. PMID: 36181607; PMCID: PMC11061066.